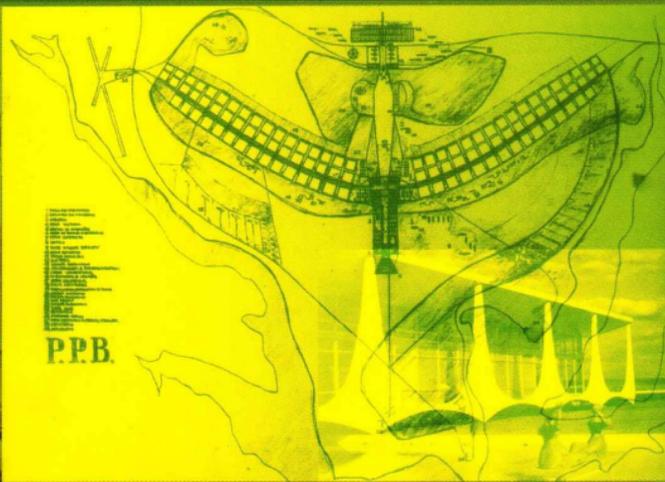
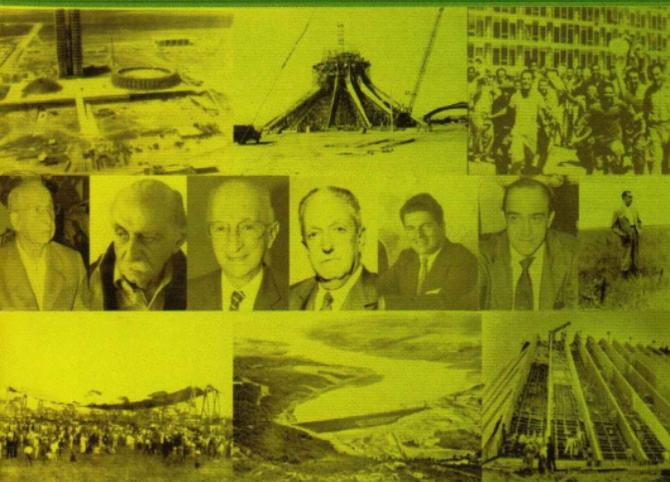


19.15

Brasília

Fatos Importantes até 21 de abril de 1960



Brasília: Patrimônio Cultural da Humanidade
Governo do Distrito Federal

MEMÓRIA DE BRASÍLIA

Preservação e Divulgação

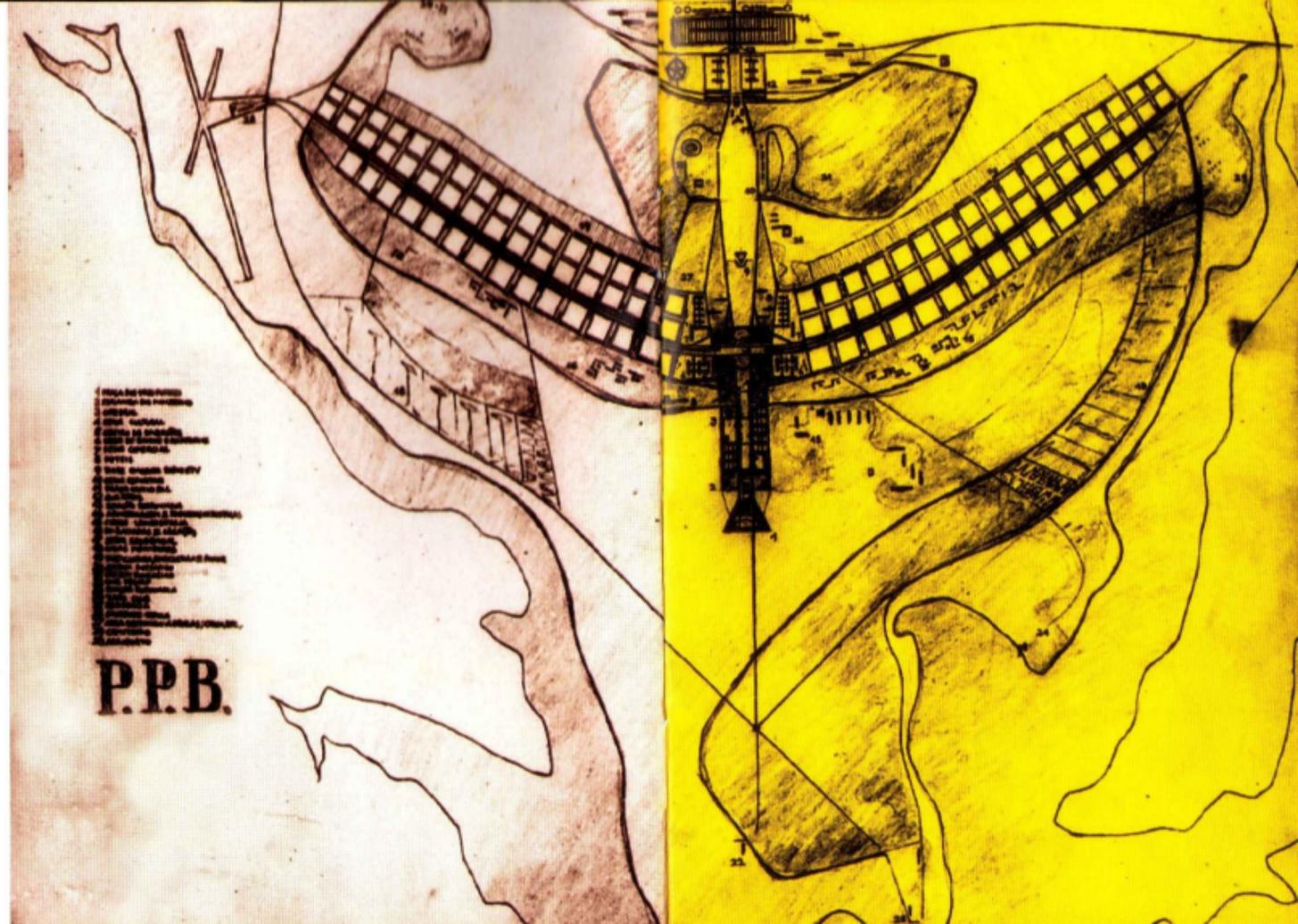
Responsável pela história de Brasília, o Arquivo Público do Distrito Federal tem a missão de recolher, preservar, garantir proteção especial e dar acesso a documentos arquivísticos de valor permanente acumulados pelas Administrações Direta e Indireta do DF, por instituições privadas e personalidades cujo acervo documental seja relevante para a memória do Distrito Federal.

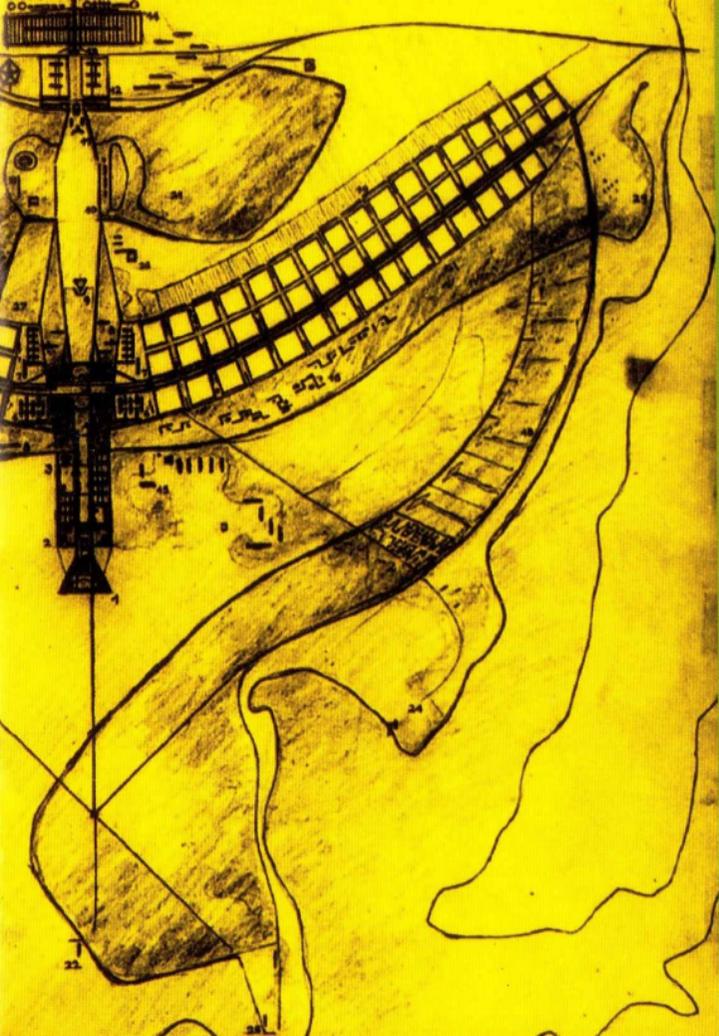
A nossa missão vai muito além! Trabalhamos para dar acesso a estudantes, jornalistas, professores, historiadores e curiosos de Brasília e do Brasil, além de estrangeiros interessados em conhecer o que foi a missão de erigir, no descampado ermo do Cerrado, uma cidade do porte de Brasília. E mais ainda: estamos levando ao público e às escolas as informações de que somos guardiões.

É o arquivo vivo, pulsante, mostrando sonhos materializados a quem sonha com a criação do futuro, a explicação do presente e o orgulho do passado.

Produzimos este livreto, uma linha do tempo sobre **Fatos Importantes** de Brasília, com base na idéia de Sérgio Mário Paquali, um dos fundadores do Projeto Rondon. O objetivo é levar, ao maior número de pessoas, informações sobre a História da nossa Capital Federal. Saboreiem este trabalho para experimentar o espírito de Juscelino Kubitschek de Oliveira e dos pioneiros que nos legaram este Patrimônio.

Luiz Ribeiro de Mendonça
Superintendente





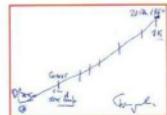
Brasília - Fatos Importantes até 21 de abril de 1960



Marquês de Pombal manifestou a possibilidade de transferir a capital da Colônia para o interior. O cartógrafo italiano **Francesco Tosi Colombina**, explorador, geógrafo e engenheiro militar, por ele contratado, e a serviço do primeiro governador de Goiás, Dom Marcos de Noronha, Conde dos Arcos, elabora carta geográfica de Goiás e realça o valor estratégico do Planalto Central.



30 de março: **Padre João Ribeiro**, um dos líderes da Revolução Praieira (Independência de Pernambuco), apóia a tese mudancista.



Esta linha do tempo é idéia do Coronel Sérgio Mário PASQUALI Projeto RONDON®

Em memorial ao Príncipe Regente Dom João VI, o Conselheiro e Chanceler **Veloso de Oliveira** advertiu para a conveniência de se mudar a capital para um lugar “são, ameno, aprazível e isento de confuso tropel de gentes indistintamente acumuladas”.

1751

1789

1810

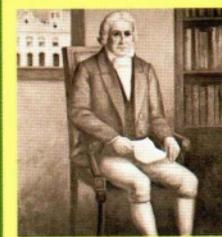
1813

1817

1821

Inconfidentes mineiros, liderados por **Tiradentes**, reivindicam à Corte de Lisboa fixar a capital em São João Del Rei. Alegam vantagem estratégica (segurança) e demográfica (povoamento do interior).

Hipólito José da Costa, jornalista exilado em Londres, publica no “Correio Braziliense” sua primeira de muitas defesas da “transferência da capital para o interior central nas cabeceiras dos grandes rios”. O Correio Braziliense era um jornal em língua portuguesa, fundado em 1º de junho de 1808.



20 de outubro: **José Bonifácio de Andrada e Silva** sugere, nas “Instruções dos Deputados Paulistas à Corte”, que se levante no interior do Brasil uma cidade central para a Corte, na latitude de 15° aproximadamente.

Após a Independência, **Menezes Palmiro** propõe a criação de uma província central para a construção da capital definitiva do Império. Sugere o nome Pedrália, em homenagem ao Imperador Dom Pedro I.

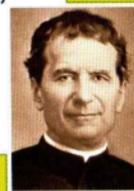


O Senador **João Lustosa da Cunha Paranaguá** (PI) apresenta projeto transferindo a Capital do Império para Monte Alto, no interior baiano, próximo ao Rio São Francisco, fronteira com Minas Gerais.

14 de maio: O Deputado **João Candido de Deos e Silva** (PA) encaminha o primeiro projeto para escolha de um ponto central do país para a futura capital.

4 de setembro: **Dom Bosco**, o padre fundador dos Salesianos, tem sonho profético que prevê o nascimento de rica e próspera civilização na América do Sul, entre os paralelos 15° e 20°: “Entre os graus 15 e 20, existia um seio de terra bastante largo e longo, que partia de um ponto onde se formava um lago. E então uma voz me disse, repentinamente: 'Quando vieres escavar os minerais ocultos no meio destes montes, surgirá aqui a Terra da Promissão, fluente de leite e mel. Será uma riqueza inconcebível' ”.

(Tradução Monteiro Lobato)



1822

1823

1831

1852

1853

1877

1883

José Bonifácio de Andrada e Silva propõe à Assembléia Constituinte que a Capital do Império seja transferida para a Comarca de Paracatu do Príncipe, Minas Gerais. Sugere os nomes **Brasília** ou **Petrópolis**.

9 de julho: Senador **Holanda Cavalcanti** (PE) apresenta projeto de lei que manda fazer o levantamento de um terreno, nas latitudes entre 10° e 15°, para ser destinado à futura capital do Brasil, entre os rios São Francisco, Maranhão ou Tocantins.



28 de julho: **Francisco Adolfo Varnhagen**, historiador e embaixador do Brasil no Império Austro-Húngaro, viaja em lombo de burro ao Planalto Central. Estabelece-se na Vila de Formosa, inicia várias pesquisas e publica “**A Questão da Capital: Marítima ou no Interior?**”. Sugere que a nova capital seja construída nas vizinhanças do Triângulo, entre as lagoas Formosa, Feia e Mestre D’Armas. Defendeu a interiorização por 43 anos.

7 de setembro: Na comemoração do centenário da Independência, foi lançada próximo de Planaltina, ao meio-dia, a **pedra fundamental** da futura Capital dos Estados Unidos do Brasil, marco expressivo para a concretização das aspirações de interiorização da capital.



Com o estabelecimento do Estado Novo e a imposição de nova Constituição pelo Governo de **Getúlio Vargas**, conhecida como “A Polaca”, pela primeira vez fica fora do texto a transferência da capital para o interior, confirmada nas Constituições de 1891 e de 1934.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) posiciona-se a favor da mudança da capital para o interior do país. Justifica como “**Uma questão de segurança nacional**”.



18 de setembro: Com o fim do Estado Novo, foi promulgada a quarta Constituição Republicana: “**A Capital da União será transferida para o Planalto Central**”. Consagrado o princípio da mudança para o Planalto Central, o Presidente **Eurico Gaspar Dutra** nomeia comissão de técnicos, sob a presidência do Marechal **Djalma Polli Coelho**, para realizar estudos de localização.



1922

1934

1937

1939

1940

1945

1946

1948

16 de julho: Segunda Constituição da República, art. 4º das Disposições Transitórias: “**Será transferida a Capital da União para o ponto central do Brasil**”.



Engenheiro Coimbra Bueno apresenta ao Presidente **Getúlio Vargas** memorial sugerindo a retomada da interiorização.

7 de agosto: Presidente **Getúlio Vargas** lança, em Goiânia, a Marcha Rumo ao Oeste, embora não vinculasse tal pensamento à idéia de interiorizar a Capital.



21 de agosto: Comissão presidida pelo Marechal **Djalma Polli Coelho**, em relatório, indica a localização da nova capital no mesmo território escolhido pela “Comissão Cruis” em 1892. Mensagem ao Congresso, assinada em Corumbá, Mato Grosso, solicita apreciação dos congressistas. Devido à sua importância, a imprensa denominou o documento de “**Mensagem de Corumbá**”.



5 de janeiro: Congresso aprova conclusões do “Relatório Polli Coelho”. Projeto de Lei nº 1.803 autoriza governo a definir o sítio da nova capital. Presidente **Getúlio Vargas** cria **Comissão de Planejamento e Coordenação da Mudança da Capital Federal**. Indica para presidi-la o General **Caiado de Castro**.



Abril: Após a escolha da localização da nova capital, Marechal **José Pessôa** propõe ao Presidente **Café Filho** a imediata desapropriação do território escolhido. Após consulta a seus assessores, **Café Filho** nega-se a desapropriar as terras.

30 de abril: **José Ludovico de Almeida (Juca Ludovico)**, Governador do Estado de Goiás, foi procurado pelo Marechal **José Pessôa** para que, por decreto estadual, declarasse de utilidade pública as terras do futuro Distrito Federal, que em sua totalidade se encontravam no Estado de Goiás. Antecipando-se ao Governo Federal, Juca Ludovico cria a **Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital Federal**, presidida pelo Dr. **Altamiro de Moura Pacheco**. Primeira desapropriação: 30 de dezembro de 1955, “**Fazenda Bananal**”, entre os rios Torto e Bananal, onde hoje está Brasília.

1953

1954

1955



Após o suicídio de **Getúlio Vargas**, **Café Filho**, novo presidente, convida o Marechal **José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque**, idealizador da Academia Militar das Agulhas Negras, para presidir a **Comissão de Planejamento e Coordenação da Mudança da Capital Federal**. Para assessorá-lo, ele convida o seu ajudante-de-ordens, o militar e médico **Ernesto Silva**.

Primeira iniciativa da Comissão foi a assinatura de contrato com a empresa “Cruzeiro do Sul Aerofotogrametria”. Em fevereiro, toda a área sugerida pela Comissão Polli Coelho, aprovada pelo Congresso, estava fotografada. A Comissão contrata os serviços da empresa norte-americana Donald J. Belcher and Associates Incorporated para estudos de fotoanálise e fotointerpretação sobre a grande área proposta pelo “**Relatório Polli Coelho**”. Os estudos vão indicar os cinco melhores sítios de 1.000km², onde seria construída a nova capital.



Sob a presidência do Marechal **José Pessôa**, foi apresentado o **Relatório Belcher**, da empresa de Donald Belcher. Para evitar especulação imobiliária, caso divulgadas as posições geográficas, o Marechal **José Pessôa** atribui a cada sítio uma cor: Verde, Castanho, Azul, Amarelo e Vermelho. Baseado no relatório, o "**Sítio Castanho**" foi escolhido pelos membros da Comissão de Localização da Nova Capital Federal.

1955

4 de abril: Sobre o comício em Jataí, Goiás, quando questionado pelo popular **Antônio Soares Neto**, **Toniquinho**, o candidato **JK** escreveu sobre o fato: "Quero confessar que até aquele instante não havia fixado, com a devida atenção, o problema da mudança. Mas tive de responder de pronto a pergunta. Sendo assim, daria eu os primeiros passos para a construção da futura capital do Brasil".



18 de abril: JK envia ao Congresso Mensagem de Anápolis, propondo criar a **NOVACAP**, essencial para a construção de Brasília. A ela cabia: controle das terras, planejamento e execução das obras, contratos e concorrências, aquisição de materiais - tudo para a construção. Propõe que a nova capital denomine-se Brasília.

19 de setembro: JK sanciona a Lei nº 2.874, aprovada um dia antes pelo Senado, que dispõe sobre a transferência da capital para o Planalto Central. Dá o nome de Brasília e cria a **NOVACAP**. Lança o Concurso do Plano Piloto.



1956



Ernesto Silva - O Pioneiro do Antes.
7 de junho: **Pessôa** na presidência da **Comissão de Planejamento e Coordenação da Mudança da Capital Federal**. Ele fica quatro meses à frente da comissão, extinta com a criação da **NOVACAP**, para onde é designado **Diretor Administrativo**.

20 de setembro: Publicado no Diário Oficial o “**Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil**”, elaborado pela Comissão de Localização da Nova Capital Federal, sob a presidência do **Dr. Ernesto Silva**. A redação contou com a assessoria de **Oscar Niemeyer**. O arquiteto havia sido convidado pessoalmente por JK para elaborar o plano urbano da nova capital. Ele recusou e sugeriu o concurso.



JUSCELINO KUBITSCHEK:
“Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com uma fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino”.



1956

1956

2 de outubro: **Primeira viagem** do Presidente da República **Juscelino Kubitschek** à região onde seria construída a nova capital. O avião pousou em pista construída por **Bernardo Sayão**, onde hoje se encontra a rododferroviária.



10 de novembro: Após 10 dias de trabalhos, amigos de JK e alguns operários inauguram a residência provisória para o presidente. **Dilermando Reis**, um dos idealizadores da construção, violonista e compositor paulista amigo de JK, sugere o nome “**Catetinho**”.

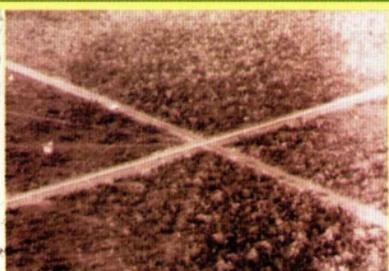
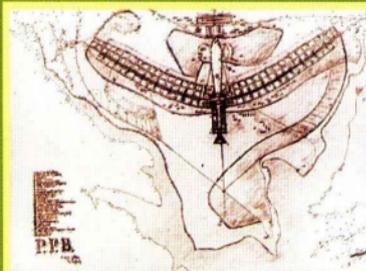




Coronel Affonso Heliodoro dos Santos
O Coordenador das Metas de JK. Brasília, a metassíntese.



Lucio Costa: O homem que inventou Brasília.



18 de fevereiro - JK preside cerimônia de assinatura de transferência para a União de 30.933,759 alqueires geométricos do Estado de Goiás, por Cr\$ 18.255.789,70, para construção da futura capital do País.

16 de março - Comissão Julgadora do Concurso do Plano Piloto indica vencedor o projeto de Lucio Costa, dentre 26 inscritos. Justificam os jurados: "O projeto que melhor integra os elementos monumentais na vida quotidiana da cidade como capital federal, apresentando composição coerente, racional, de essência urbana, uma obra de arte, é o 22, de Lucio Costa".

1957

1957

1957

23 de fevereiro¹: Primeiro pouso na pista de 2.400m do aeroporto (Douglas C-47, da FAB, procedente do Rio de Janeiro). A bordo, Israel Pinheiro e parlamentares.

2 de abril² - 11 horas - pouso do Viscount presidencial com o presidente JK e os embaixadores de Portugal e França. Inaugurado o novo aeroporto, dotado de extensa pista pavimentada e de moderna estação de passageiros.

2 de maio³ - Primeiro pouso noturno - 1 hora da madrugada. JK despachou a bordo.

3 de maio⁴ - 10h40 - Viscount presidencial chega a Brasília com o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta para celebrar a primeira missa campal. Inaugurado oficialmente o aeroporto comercial. Fontes: 1 Engenheiro Athaulpa Schmitz da Silva Prego, construtor da pista, em depoimento ao Museu Nacional da Imagem e do Som.

2, 3 e 4 Diário de Brasília 1956 e 1957 - Presidência da República.



Oscar Niemeyer
O Escultor de Espaço. (Vinicius de Moraes)

3 de maio: A pedido de JK, celebrada a primeira missa na nova capital. Participam 15 mil pessoas. Foi presidida pelo Arcebispo de São Paulo, **Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta**. De sua homilia: “Este é o dia do batismo do Brasil novo. É o dia da cidade que nasce. Plantamos, com o sacrifício da Santa Missa, uma semente espiritual neste sítio, que é o coração da pátria”.



4 de maio: Inauguração da **Ermida Dom Bosco**, primeira obra de alvenaria de Brasília. A abertura triangular do pequeno oratório, de onde os fiéis podem ver uma imagem de Dom Bosco, fica voltada para o Palácio da Alvorada.

1957

1º de outubro: Presidente **Juscelino Kubitschek**, no Palácio do Catete, Rio de Janeiro, sancionou a Lei nº 3.273, do Deputado **Emival Caiado (UDN-GO)**, que fixou em 21 de abril de 1960 a transferência da capital para Brasília.



Israel Pinheiro
O homem que dirigiu a construção de Brasília.

1957



18 de dezembro: **Cidade Livre**, hoje **Núcleo Bandeirante**, a primeira cidade.

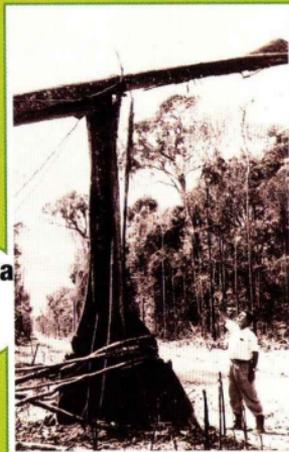
30 de maio: Inauguração do Hotel Brasília Palace, revitalizado em 2007, após incêndio em 1978.



30 de junho: Inauguração do Palácio da Alvorada, com as colunas imortais de Oscar Niemeyer, e a escultura "As Iaras", de Alfredo Ceschiatti.



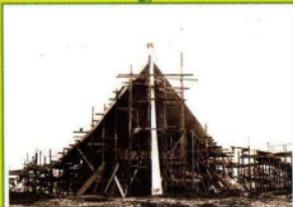
1º de fevereiro: Abertura da Rodovia Bernardo Sayão (O Desbravador), ligando Belém a Brasília.



1958

1958

1959



28 de junho - Inauguração da Igreja Nossa Senhora de Fátima, primeiro prédio de Brasília. Entre quadras 307-308 Sul.

12 de setembro - Deputado engenheiro Maurício Joppert, crítico da construção de Brasília, afirmava que o lago nunca encheria. JK jamais lhe respondeu. No dia em que o lago encheu, JK mandou um telegrama com apenas duas palavras: "Encheu, viu?!"



21 de abril: Brasília inaugurada!



Presidente **Juscelino Kubitschek**, O Fundador, de fraque e cartola, acena para a multidão. Ao lado, o Vice-Presidente **João Goulart**.



Candangos, brasileiros de todos os rincões, deram seu amor, sangue, suor e lágrimas para construir **Brasília**, a capital de todos os brasileiros!

1960



20 de abril: 23h30 - Solene missa campal de ação de graças em frente ao **Supremo**, celebrada pelo **Cardeal-Patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira**.

1960

Em sessões simultâneas, foram instalados o **Supremo Tribunal Federal**, o **Congresso Nacional** e o **Poder Executivo**.

Sarah Kubitschek: Símbolo das mulheres que apoiaram os homens que fizeram Brasília.



O Arquivo Público produz exposições do seu acervo fotográfico, as quais estão à disposição para empréstimo grátis, mediante termo de compromisso.

Exposição em quadros emoldurados:

1. Arquivo Público do Distrito Federal
2. A Interiorização da Metrópole
3. A Cidade Criou a Paisagem
4. Bernardo Sayão
5. Brasília em Três Tempos
6. Missão Cruls
7. Gente Que Ama Brasília
8. Os Candangos
9. Feiras-Livres
10. Missa Campal
11. Rodô Marco Zero
12. Ceilândia: Resgate Histórico
13. Israel Pinheiro: Vida e Obra
14. Brasília: Patrimônio Cultural da Humanidade
15. Ernesto Silva – Homenagem Especial
16. Juscelino Kubitschek: Centenário de Nascimento
17. Primeira Muestra de Brasília em Barcelona
18. Núcleo Bandeirante – A cidade que nasceu livre
19. Oscar Niemeyer – O Arquiteto do Concreto Armado

Banners:

1. Antecedentes - Missão Cruls
2. Construção - 1956-1960
3. Inauguração - 21 de abril de 1960
4. Personalidades
5. Athos Bulcão
6. Oscar Niemeyer
7. Lucio Costa - O homem que inventou Brasília
8. Lucio Costa - A cidade que inventei
9. Israel Pinheiro
10. Lago Paranoá

Conheça a História de Brasília

Mais do que só recolher e preservar
é preciso dar acesso e difundir os documentos.

ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
SAP Lote B – Bloco 41 – NOVACAP – CEP 71215-000
(61) 3361 1454 ou (61) 3361 7739
www.arpdf.df.gov.br e-mail: arpdf.df@gmail.com

Pesquisa – Texto – Revisão: Luiz Ribeiro de
Mendonça, Elias Manoel da Silva, Diogo Souza
de Resende Moura, Isabela Kazuk Yamamoto,
Silva R. Viola de Castro.



GDF

Pensa em você.

Trabalha pra você.